

X SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

A Evasão dos Alunos da Aula de Educação Física Para o Desenvolvimento de Atividades Relacionadas ao Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE)

Relato de Experiência do Estágio Supervisionado III

Antonio Tailson Gonçalves da Silva, Nelcky Barros Salviano, Wesley dos Santos Apolinario, Mariana de Oliveira Duarte.

Email: nelcky.salviano@urca.br

Departamento de Educação Física/Universidade Regional do Cariri

Resumo:

O presente trabalho tem como finalidade relatar uma experiência de estágio supervisionado III do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA) que aconteceu na cidade do Crato no Estado do Ceará, mais precisamente na Escola Municipal Pedro Felício Cavalcante. Observamos e relatamos neste trabalho a Evasão dos Alunos nas Aulas de Educação Física muito por conta do desenvolvimento de atividades relacionadas ao sistema permanente de avaliação de educação básica do Ceará (SPAECE). Geralmente essas atividades são feitas no horário da aula de Educação Física sempre retirando uma boa quantidade de alunos da sala de aula. Tendo em conta a grande importância dessas disciplinas para o desenvolvimento do aluno, porém a Educação Física não é menos importante que as demais disciplinas, então percebe-se um descaso com a mesma, pois a Educação Física deve ser tratada com a mesma importância que qualquer outra disciplina ministrada.

Palavras- Chave: Educação Física, Educação Básica e Estágio Supervisionado.

Introdução

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência obtido através do estágio supervisionado III, do curso de licenciatura em educação física da universidade regional do cariri (URCA), o mesmo teve a participação de um público de adolescentes de 13 a 15 anos de idade compondo assim o nono ano do ensino fundamental II, na Escola Municipal Pedro Felício Cavalcante.

Esse período de estágio supervisionado teve início no dia 21 de novembro do ano de 2022 e se estendeu até o dia 19 de dezembro de 2022. Dentre esse curto período de tempo em atividade de estágio podemos observar várias problemáticas envolvendo a disciplina de educação física, porém uma nos chamou a atenção, por prejudicar a pouca carga horária que tínhamos disponível e consequentemente atrapalhar o aprendizado dos alunos em relação aos conteúdos ministrados.

Este problema por sua vez era a Evasão dos Alunos da Aula de Educação Física Para o Desenvolvimento de Atividades Relacionadas ao Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE). Essa avaliação aconteceu no dia 01 de dezembro de 2022 para os alunos do nono ano os quais eram discentes referentes ao estágio supervisionado III.

Porém após o período dessa importante avaliação os alunos continuaram a se evadir das aulas de educação física para um “reforço” que a escola estava ofertando, mais precisamente para disciplinas de matemática e português e curiosamente somente nas aulas de educação física os alunos eram autorizados a sair da aula para comparecerem a este horário destinado ao reforço escolar.

Tendo em vista que as aulas de educação física já possuem uma carga horária bem reduzida no calendário escolar o estágio referente a esta disciplina sofre sérias consequências, pois os alunos que compõem a equipe de estagiários além de serem prejudicados pela pouca carga horária oferecida pela escola e os feriados que se tornam empecilhos ainda passam por situações como esta impedindo-os assim de ter um bom feedback em relação às turmas.

Pode-se perceber então a importância do estágio supervisionado para a formação docente proporcionando ao mesmo um primeiro contato com o meio escolar, vivenciando dessa maneira os desafios que a profissão lhe proporcionará. O mesmo é obrigatório e assegurado pela lei **Lei** nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que

define o estágio como um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante.

A prática do estágio é o primeiro contato que o futuro profissional terá com o seu campo de atuação, e por meio da observação, da participação e da regência, o futuro professor poderá contribuir para ações pedagógicas.(PASSERINI, 2007)

Observação, Planejamento, Execução

O nosso estágio iniciou-se com o período de observação, que foi muito importante para que soubéssemos como prosseguir e organizar o planejamento das nossas aulas. Tivemos como lotação de turmas três 9º anos “A,B e C” da Escola Pedro Felício Cavalcante “Municipal”, de início percebemos na infraestrutura da escola que teríamos que realizar algumas adaptações nos nossos planejamentos das aulas.

Dispunhamos de pouco material e de uma estrutura precária, apesar da escolar conter uma quadra esportiva a mesma não possuía cobertura desse modo os alunos e nós professores estarem expostos ao sol e sujeitos às mudanças climáticas. Como por algumas vezes o planejamento de aula prática foi afetado devido às chuvas na região, deixando assim a quadra impossibilitada de utilização por esta repleta de poças d’ água.

Enfrentamos esses percalços durante o nosso período de estágio, mas o que nos chamou mais a atenção foi a retirada dos alunos da aula de Educação Física por parte do núcleo gestor da escola em questão. Iniciamos nossas aulas e logo a coordenadora ou outro funcionário da escola vinha com uma lista de nomes de alunos que tinham a autorização de se retirar de nossas aulas para comprirem horário de reforço sendo este mesmo destinado à preparação para o SPAECE, com professores estagiários vindos também da URCA, as aulas de reforço que eram ministradas faziam parte da disciplina de português e matemática.

Sabe-se a importância dessas disciplinas para o desenvolvimento do aluno, porém a Educação Física é tão importante na aprendizagem do sujeito como qualquer outra disciplina trabalhada no ambiente escolar. Daí vimos o tamanho do descaso com a mesma e o déficit que esses adolescentes carregarão por ter essa disciplina negligenciada na sua educação fundamental.

A educação física escolar está na formação dos sujeitos, principalmente enfatizando o quanto pode ser importante à motricidade para o desenvolvimento da inteligência, dos sentimentos e das relações sociais (FREIRE, 1992 p.15).

Podemos ver que a Educação Física se faz necessária no ambiente escolar, devido a quantidade de benefícios que a mesma proporciona. Quando se tem lacunas no aprendizado de certa disciplina pode causar diversos malefícios para o desenvolvimento dos alunos.

A atividade física é um hábito que deve ser adquirido desde a mais tenra idade. Neste sentido o papel da escola se torna fundamental e esta deve ser um espaço para transmitir conhecimento e colocar em prática o estabelecimento destes novos hábitos (FERREIRA, 1992).

O reforço escolar se faz necessário em casos pontuais porém nem uma disciplina deve ser negligenciada a fim de priorizar outra. De maneira comum as aulas de Educação Física devem ser tratadas com a mesma importância que qualquer outra aula ministrada no ambiente escolar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a escola Pedro Felício Cavalcante, por nos propiciar a extraordinária experiência do estágio supervisionado. Também agradecemos a professora coordenadora Geysa Cachate de Araujo Mendonça e a professora Mariana de Oliveira Duarte, nossa orientadora do período de estágio. Somos gratos por todo o suporte o qual nos foi oferecido e desde já sabemos que essa troca de experiência foi muito enriquecedora para nossas futuras carreiras profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Estágio Curricular Supervisionado III foi possível colocar em prática e desenvolver nossas habilidades ministrando aulas, compreender melhor alguns dos muitos debates da universidade, e poder disponibilizar aos alunos um novo contato com a Educação Física, experimentando outras práticas e funcionalidades que podem ser trabalhadas na disciplina.

Nesse sentido, nós aprendemos mais ao conhecer de perto as situações que estão inseridas no dia a dia do professor e no ambiente escolar. Com essa experiência, tanto professor como acadêmico e a escola são beneficiados, pois ela possibilita o crescimento profissional de todos. Podemos afirmar que, mesmo com as

dificuldades que enfrentamos, o estágio nos proporcionou aprendizagens fundamentais para o conhecimento e aperfeiçoamento da nossa formação, onde tivemos a chance de problematizar o que encontramos .

Referências

PASSERINI, Gislaine Alexandre. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL. 121. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

FREIRE, João B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. 3ª edição. Rio de Janeiro: Scipione, 1992.

FERREIRA NT. Imaginário social e educação. Rio de Janeiro: Gryphus-Faculdade de Educação da UERJ, 1992.